

ATA DA AVALIAÇÃO GRUPAL SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CONTEXTO INDÍGENA INTERCULTURAL – PPGECEII/UNEMAT

Aos 16 dias do mês de julho de 2025, às 14h20m, reuniram-se no campus Universitário Deputado Estadual Renê Barbuor-UNEMAT de Barra do Bugres, mestres e mestrandos/as do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Intercultural Indígena - PPGECEII, com o objetivo de realizar a avaliação do referido programa. A organização do trabalho foi realizada em pequenos grupos e, posteriormente, apresentada a plenária. Conforme avaliação dos mestres e mestrandos indígenas, foram feitos os seguintes apontamentos:

Em relação a **Dimensões pedagógicas**, os mestres presentes destacaram os desafios enfrentados pela primeira turma, devido à pandemia Covid 19, período em conseguiram ter apenas uma etapa das disciplinas de forma presencial e as demais etapas realizadas de forma remoto-síncrona. Apesar dos desafios enfrentados, foram destacados o compromisso e a responsabilidade assumida pela coordenação do programa, pelos docentes das disciplinas, orientadores e, principalmente, pelos mestrandos e mestrandas que não mediram esforços, tornando possível a conclusão da formação.

Em sequência, na mesma dimensão, foi avaliado pelos mestrandos e mestrandas que o compromisso e a responsabilidade se fazem presentes, porém, percebem a necessidade de haver mais flexibilização nas disciplinas, em relação ao tempo para execução das atividades, embora, compreendam que o mestrado profissional é uma formação avançada e que necessita de bons resultados. No entanto, devido a muitos mestrandos e mestrandas serem falantes da língua originária, encontram dificuldade para ler e produzir em espaço de tempo reduzido, por isso, é necessário que haja flexibilidade, considerando as especificidades dos povos.

Em relação à pesquisa e produções acadêmicas pelos mestrandos e mestrandas indígenas, que não fiquem amarradas apenas às normas da ABNT, de modo que seja visto como algo rigorosamente tecnicista, mas que possam ser reconhecidas cientificamente as formas próprias dos conhecimentos tradicionais e específicos, visando o reconhecimento e valorização os autores nativos, mestres conhecedores da nossa cultura.

Foi apontada, ainda, a necessidade de estreitamento no diálogo entre a gestão da graduação – FAINDI e a coordenação e da pós-graduação-PPGECII, a fim de unirem esforços e garantir o bom acolhimento dos mestrandos e mestrandas indígenas, durante as etapas presenciais.

Quanto à dimensão **Estrutura física**: percebemos que o Campus 03 da Unemat necessita de reforma e ampliação, pois é um espaço que tem capacidade para receber e hospedar, não apenas acadêmicos da graduação indígena, mas também, professores mestrandos, as Indígenas durante as aulas presenciais. E, para isso, é preciso recurso para a reforma e ampliação do espaço.

Construir no campus 03 um espaço com a arquitetura indígena (casa tradicional) para realização de atividades culturais.

Em relação à **Internet**: se faz necessário instalar internet de qualidade no campus 03, de forma que seja suficiente para atender às demandas nos diversos âmbitos acadêmicos, tanto da graduação como do programa de pós-graduação durante as aulas presenciais.

Logística: A equipe de coordenação do mestrado é bem organizada, a parte de comunicação, organização das aulas e das atividades. Necessita de um transporte próprio, para ajudar nos deslocamentos dos mestrandos e mestrandas para outros campus, quando necessário.

Em relação à **permanência** dos mestrandos e mestrandas no curso, percebemos e compreendemos os esforços e compromisso de cada um. Entretanto, consideramos importante ressaltar que o acesso a bolsas para os mestrandos e mestrandas indígenas ingressos no PPGECII é um auxílio que contribui para o acesso, permanência e conclusão do curso, considerando as diversas realidades dos mestrandos e mestrandas indígenas do estado de Mato Grosso e os que vêm de outros estados brasileiros.

Frisamos ainda que se faz necessário:

- Aumentar a quantidade de vagas para os professores indígenas ingressarem no Mestrado, nos próximos editais;
- Abrir espaços para professores doutores indígenas comporem o quadro de professores no curso do programa do PPGECII para ministrar aulas, orientar e realizar demais atividades do programa;
- Considerando os editais para as primeiras turmas do mestrado intercultural, consideramos avanços significativos, mas salientamos que os editais do

mestrado indígena devem estar de acordo com a realidade dos povos indígenas. Analisamos como ponto positivo o último edital publicado em 2024, que apresentou um formato mais adequado ao perfil intercultural, sem tantos requisitos que dificultam o ingresso dos indígenas no curso de pós-graduação do PPGECEII. Então percebemos o aperfeiçoamento do programa. E isso precisa ser sempre reavaliado e aprimorado, visando atender, conforme a realidade dos povos indígenas.

Consideramos, ainda, destacar que a maioria dos mestrandos e mestrandas indígenas trabalham na escola, e não têm como renunciar ao trabalho para se dedicarem de forma exclusiva ao curso, pois, precisamos conciliar trabalho e formação. Essa é a realidade dos mestrandos e mestrandas indígenas.

Vemos, ainda, como possibilidade de, mesmo trabalhando, conseguirmos acessar e sermos contemplados com recursos financeiros, como bolsas permanência, considerando as especificidades dos povos indígenas que ingressam no mestrado, as produções dos mestrandos e mestrandas que contribuem no retorno para a comunidade e escola onde atuam. Reforçamos que a bolsa permanência também possibilita participar de outras atividades e eventos acadêmicos que contribuem para a formação continuada de cada mestrando e mestranda.

Atenciosamente,

Mestres e mestrandos/as Indígenas

Lista de presença

16.07.2025

- 1 - Suzilene Urupe Chue - Povo Chiquitano - Mestrado 2024
- 2 - Cristina Leite Tukumã - Apiaká - 2021
- 3 - Leudenira Azoizokemairó - Povo Haliti - Parusi - Mestrado 2024
- 4 - Alinor Aiakede Kaluiane - Povo Kurô-bekani - Mestrado 2024
- 5 - Lino Zetemo, zotae - Povo Haliti - Parusi - Mestrado - 2024
- 6 - Cleiton José - Povo Botafone - Umut'no (2025)
- 7 - Flávio Wauari Tsiwariadi (Xavante)
- 8 - Talino Kalapala Povo Xingu - Mestrando 2025
- 9 - Narubio S. Wauri - Karaja - Turma 2024.
- 10 - Teuchonia Omapozokemogkourera / Povo Haliti - Parusi / Mestranda 2023
- 11 - Lenete Siroyp Mandes Tamara - Povo Kalitai wite / Kayki / Mestranda 2023
- 12 - Idurmina Urupe Chue - Povo Chiquitano / Mestre 1ª Turma 2020
- 13 - Marinês Monzalina Bivli Mojimã - Povo Apiaká / Mestrando 2024
- 14 - Luciana do Carmo Siroyp Kojeki - Povo Kayki / Kouroukete / Mestre 3ª Turma 2022
- 15 - Ivanete Kruxi - Povo Apiaká / Mestre 3ª Turma 2022
- 16 - Uyl Wauri Karajo - Povo Karajo / Turma 2024 - Mestrando
- 17 - Silvia Leticia Gomes S. Xerente - Povo Xerente / Turma 2025 - Mestranda
- 18 - Adelina Kuriétaga - Povo Boc Turma 2025 Mestranda
- 19 - Karlem Wudoru - Povo Bol-Borow Turma 2025 Mestranda.
- 20 - Ruciam Ipouqueri Quezo, Turma 2025, Mestrando.
- 21 - Soriano Teerewaridze, Turma 2025, Mestrando.
- 22 - Azail Reynoldo Delfino, Turma 2025, Mestrando.
- 23 - Geandro Neuzotae, Turma 2023, Mestre.
- 24 - Claudionov Tamami Aramu - Povo Manoki - Turma 2025
- 25 - Dalmir Jorge da Cruz - Povo Terena - Turma 2025 - AWAITU AWETI - TURMA
- 26 - Awajati Awati - Povo Aweti - Turma 2025
- 27 - Montiranti Kayaki - Povo Kayaki - Turma 2025
- 28 - Bernarmino Teixeira Almeida 2025
- 29 - Ewelita Feyquoker, Turma 2025
- 30 - Awaraoi Fabio Tapirape - Turma - 2025
- 31 - Vanderlei Orlidionôwê Galisto Xerente

José N. m. Cruz

2 Karim Jaurama

Ismael Ezomae - Haliti Paresi

4 - Nilce Lenizokemairo - Haliti Paresi - Turma - 2020